



PREPUCIOPLASTIA PARA TRATAMENTO DE BALANOPOSTITE EM CÃO NATURALMENTE INFECTADO COM LEISHMANIOSE

ARIEL DE ALMEIDA COELHO; ALEX CARDOSO DE MELO; NATASHA CARDOSO FERREIRA DA SILVA; KAIO LUÍS TÔRRES E SILVA GOMES; LEILIANE OLIVEIRA MARQUES

Introdução: Dentre os quadros atípicos de sinais clínicos observados nos animais acometidos pela leishmaniose visceral canina estão as patologias do sistema genital. Cães machos naturalmente infectados, muitas vezes, desenvolvem lesões genitais associadas com a presença de formas amastigotas, principalmente no epidídimo, prepúcio, e glândula onde estes possuem carga parasitária mais intensa. A reação inflamatória histioplasmocitária associada com dermatite granulomatosa, erosões e ulcerações e elevado número de macrófagos parasitados têm sido observados no prepúcio. **Objetivos:** Relatar o caso de um paciente com balanopostite, atendido em caráter de urgência, em uma ONG para animais em Teresina - PI, submetido à cirurgia de prepucioplastia. **Relato de Caso:** Um animal da espécie canina, macho, pinscher, 9 meses de idade, pesando 2 kg, carteira de vacinação em dias e atestado positivo para leishmaniose no teste imunocromatográfico, deu entrada na ONG, com histórico de lesões pelo corpo bem como na mucosa da glândula e prepúcio, lesões estas que causaram fechamento do prepúcio levando ao acúmulo de urina em seu interior e início de formação de fístula no prepúcio na região caudal às lesões. **Discussão:** No momento da cirurgia percebeu-se a pele do prepúcio edemaciada devido a grande quantidade de urina absorvida. A prepucioplastia consistiu na incisão elíptica em volta da lesão retirando uma parte do prepúcio, conservando a glândula. Como foi observado que a glândula recuperou o movimento dentro do prepúcio apenas com a incisão foi feito apenas a sutura simples, separada, com fio ácido poliglicólico 4.0, unindo a mucosa do prepúcio à pele. Nos primeiros quatro dias do pós-operatório o paciente apresentou edema na glândula que impedia seu retorno ao prepúcio, normalizando a partir do quinto dia. **Conclusão:** A técnica cirúrgica de prepucioplastia mostrou-se eficaz como solução para a balanopostite secundária à obstrução prepucial, com recuperação rápida, mantendo região anatomicamente funcional e esteticamente aceitável.

Palavras-chave: Prepucioplastia, Balanopostite, Prepúcio, Glândula, Leishmaniose.